

41-PERSISTÊNCIA DO HERBICIDA ALACHLOR EM SOLO ARGILOSO SOB CONDIÇÕES NATURAIS DE CULTIVO DA SOJA. H.G. BLANCO *, C.A.L. SANTOS *, F. BARBOSA ***e D.A. OLIVEIRA **. *Instituto Biológico, C. Postal 70, 13.100, Campinas, SP. **Instituto Biológico, S. de Bioestatística, ***Centro de Pesquisas Agrícolas das Indústrias Monsanto S.A., Paulínia-SP.

Foi estudada a persistência do herbicida alachlor em um solo de textura argila pesada, durante três anos consecutivos, nas condições naturais de uma lavoura de soja (**Glycine max** (L.) Merrill), em Paulínia, SP. Os experimentos de campo foram conduzidos através de um delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições, onde foram estudadas doses do alachlor no intervalo de 2,40 a 4,32 kg/ha. Bioensaios realizados sob condições controladas de uma câmara de crescimento, em amostras de solo retiradas periodicamente dos experimentos de campo, utilizando aveia como planta-teste, indicam que o desaparecimento da atividade do herbicida na camada superior de 10cm se situa entre duas a oito semanas após a sua aplicação. As condições de chuvas interferem na duração da bioatividade do produto.

Pesquisa realizada com auxílio do convênio EMBRAPA/S.A.A. - SP.